



Capítulo I

Os Mensageiros

A história espiritual da humanidade registra, de tempos em tempos, a presença de personagens que marcam sua trajetória por um mesmo propósito: revelar aspectos da realidade transcendental, que abrange origem, sentido e destino da existência humana.

Não importa a época ou a cultura, são portadores de mensagem de teor perene e universal, que transcende o ambiente em que se apresentam. As Escrituras Sagradas, no Oriente e no Ocidente, falam de profetas, mestres, gurus e avatares – Mensageiros de Deus, dedicados a mostrar que o Eterno é real, acessível a quem se disponha a conhecê-Lo. Oferecem-se como guias nesse percurso.

Não buscam lucro, fama ou prestígio – e isso os distingue dos falsos profetas, que fazem da espiritualidade comércio. Cultivam o desapego material, não discriminam, nem estigmatizam. Mostram a humanidade como é: uma só, com as mesmas carências e perplexidades, sem distinções de nacio-

nalidade, raça, gênero, classe ou crenças. E se empenham em esclarecê-la pela palavra e, sobretudo, pela força do exemplo.

O progresso material, por mais admirável, não supre as necessidades vitais do espírito, sua ânsia por transcender, que marca sua trajetória na Terra. Daí a importância dos Mensageiros.

Nem todos são percebidos em seu tempo e de uma só vez. A grande maioria só começa a ter sua missão avaliada – e eventualmente reconhecida – quando já não mais está fisicamente presente. O que deixam, por intermédio de discípulos, é a semente de uma obra que o Tempo se encarrega de disseminar e dimensionar.

O que adiante se conta é a história de um desses personagens, Mestre Gabriel, que exerceu sua missão espiritual na Amazônia brasileira ao longo de uma década: de 1961 – data em que criou a sociedade religiosa Centro Espírita Beneficente União do Vegetal (UDV), de fundamentação cristã-reencarnacionista – a 1971, data em que faleceu, em Brasília.

É uma saga rica e comovente, marcada pelo sentimento de amor ao próximo – história de um verdadeiro *gabriel* (palavra que, em hebraico, significa Mensageiro de Deus).